

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (14/01/2025).

Aos quatorze dias do mês de janeiro de 2025, às nove horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - ausente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – presente; Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) - presente, Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - presente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – presente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) - ausente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo), Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) e Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, que recomenda para o mês de janeiro de 2024, a manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1. Em dezembro de 2024, O Comitê de Política Monetária, na reunião de dezembro decidiu aumentar a taxa Selic em 100 pontos-base, levando-a para 12,25%, acima da expectativa do mercado. Assim, o mercado está especificando novas altas para as próximas reuniões. De acordo com a mediana das expectativas do boletim Focus, a taxa Selic deve encerrar 2025 em 14,75%. A taxa de câmbio tem sido influenciada por fatores internos e externos, resultando na recente desvalorização do real em relação ao dólar. Após fechar em R\$ 6,05 por dólar no fim de novembro, houve uma desvalorização adicional em dezembro ultrapassando a casa dos R\$ 6,10. O Federal Reserve decidiu pelo terceiro corte seguido na taxa de juros na reunião de dezembro. O corte de 0,25 pontos percentuais era o esperado pelo mercado. A taxa passou do intervalo de 4,50% a 4,75% para 4,25% a 4,50%. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento negativo de - 1,66%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento negativo de - 2,62%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de 4,28%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,93%. No acumulado do ano de 2024, o IRF-M alcançou 1,86%. O IMA-B teve -2,44% de rentabilidade negativa. O CDI foi de 10,87%. Ibovespa com desvalorização de – 10,36%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de -2,5%, enquanto o dólar (PTAX) teve acumulado alta de 2,29% no mês, cotado a R\$ 6,19. No ano, a moeda americana teve valorização de 27,91%. O S&P 500 obteve retorno de 23,31%. Em dezembro de 2024, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 0,7242% em face da meta atuarial de 0,9167%. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Alessandro Rodrigues Campos, as seguintes proposições:

1 – MANUTENÇÃO DAS ALOCAÇÕES DOS INVESTIMENTOS.

2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE JANEIRO DE 2025 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T.PUB.RF.

Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 09:58 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Pedro Alves Vieira Júnior

Renata Ramos de Lacerda

Gilmar Lopes de Faria

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva